

REFRIGÉRIO

www.refrigerio.net

Julho - Agosto de 2006

Bimestral

Edição n.º 111

Ano 20

Revista Formativa e Informativa



Deserto em Israel

Plantarei no deserto o cedro, a acácia, e a murta, e a oliveira; porei no ermo juntamente a faia, o pinheiro e o álamo.

Para que todos vejam, e saibam, e considerem, e juntamente entendam que a mão do SENHOR fez isto, e o Santo de Israel o criou

Isaías 41:19,20

Uma geração que faz história

Por Samuel Pereira

Recebi, em tempos um artigo, que não sabendo a sua autoria, não quero deixar de publicitar para reflexão dos leitores de *Refrigério*.

“Imagina daqui a alguns anos os netos dos teus bisnetos abrirem um livro de História e tu apareceres lá. A tua foto e os sucessos que alcançaste. Seres uma das figuras que marcaram o século XXI.

Ser lembrado como alguém importante pode ser aliciante, mas eu quero falar de uma Geração diferente. De pessoas que não se querem limitar a ficar na memória efémera e passageira da Humanidade, mas que anseiam por marcar vidas, cidades e nações cuja mudança perdure pela Eternidade.

Uma Geração só pode fazer História se primeiro for **transformada pelo poder Daquele cujas feridas contam uma história**: Jesus. As minhas e as tuas feridas físicas ou até interiores, apenas podem afectar-nos e a algumas pessoas à nossa volta. Mas as feridas de Jesus transformam vidas. Ele é poderoso para mudar-nos de uma forma incrível. Basta



deixar Ele trabalhar e obedecer à Sua Palavra. Uma Geração que faz História é aquela que **mostra ao mundo Jesus através da sua forma de viver e de ser**. Menos palavras, muito mais vida...

Se queremos marcar de forma eterna a nossa geração, não podemos ficar pela teoria. Temos que viver o cristianismo.

Uma Geração que faz História **está disposta a pagar o preço**. Custe o que custar, agradar ao nosso Capitão: Jesus. Custe o que custar, abandonar as coisas que nos embarçam e não permitem que façamos a Sua vontade. Custe o que custar, porque Ele deu TUDO para mudar o rumo da história de cada ser humano.

E tu?

Estás pronto para fazer História?



FINANÇAS

Agradecemos aos Irmãos que voluntariamente têm sustentado este Ministério. NIB (Banco Popular): 0046-0115-23986900111-17. Após depósito dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

Saldo do número anterior: Neg. € 335,78

Donativos recebidos:

| | | | | | |
|--------------------|-------|--------------------|----|----------------------------|-----|
| Ig. Beato..... | 150 | Ig. Brito..... | 20 | Ig. Sta. Catarina | 50 |
| Ig. Castelo Branco | 26 | Ig. Madalena | 45 | Ig. Oliveira do Douro..... | 100 |
| Ig. Belomonte..... | 30 | Ig. Cacia..... | 25 | Ig. Alumiara..... | 40 |
| Ig. Valadares..... | 22,25 | Individuais..... | 40 | | |

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)
Internet: www.ciip.net
E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves
director@refrigerio.net

Editor: Samuel Pereira
editor@refrigerio.net

Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira
redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486
4500-389 Espinho - Portugal
Telefones: 22 7343652 e 22 7115086
E-mail: geral@refrigerio.net

Colaboradores regulares:

Manuel Ribeiro, António Calaim, Jayro Gonçalves e Samuel Oliveira

Impressão:

Gráfica Monumento
Rua do Areal, 4528 S. João de Ver VFR
Telefone 256 312037

© Copyrights: Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no *Refrigério* devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Registo Ministério Justiça sob n.º 280

Depósito Legal: 21.402/88

Tiragem: 2.000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,75

Sustentado através de ofertas voluntárias

VISITE NA INTERNET

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos (Casa de Oração) em Portugal.

www.luz-net.com/aieas/

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

www.irmaos.net/ie-silvalde/

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.irmaos.net/ie-sintra/

Sítio Internet da Igreja Evangélica em Sintra.

A sua Igreja gratuitamente na Internet

Consulte os termos e as várias possibilidades, em www.irmaos.net/hosting/. Oferta limitada.



Li algures o seguinte pensamento: “Se queres fazer algo que dure algum tempo planta uma flor; se queres fazer algo que dure uma vida planta uma árvore, porém se queres fazer algo que dure toda a eternidade planta, ou edifica uma igreja”.

A Igreja é obra divina. Cristo amou a Igreja, Quando Cristo ressuscitou, disse aos Seus apóstolos: “Ide fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos.

O Senhor Jesus Cristo foi ter com Pedro, que O tinha negado três vezes e por três vezes lhe perguntou: Simão, filho de Jonas, amas-me? E Pedro respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo. Então o Senhor respondeu-lhe: Apascenta os meus cordeiros... apascenta as minhas ovelhas.

Mais tarde, e já na Glória, o Senhor Jesus enfrenta o perseguidor da Igreja, Saulo de Tarso, precisamente na estrada de Damasco, quando ele intentava prender os crentes daquela cidade. Subitamente cercou-o de um resplendor de luz do céu, fê-lo cair por terra e falou-lhe, dizendo: Saulo, Saulo, por que me persegues? Quem és, Senhor? Respondeu Saulo. Eu sou Jesus a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões, afirmou-lhe o Senhor.

Ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E, a partir dali o Senhor o usou e enviou para edificar a Sua Igreja em várias cidades do mundo. Ele mesmo preparava homens fiéis como presbíteros, ou anciãos, para a continuidade dessas mesmas igrejas e até levou outros consigo para o ajudar no precioso ministério da implantação da Igreja do Senhor por todo o mundo romano.

O que é a Igreja? Há no Novo Testamento muitos títulos descritivos da Igreja. A tradução

Edificar a Igreja do Senhor

- Um trabalho de valor eterno

Por Carlos Alves

da palavra grega “ekklesia”, significa um grupo de pessoas chamadas para formar uma reunião, ou assembleia.

Mas, com o tempo, e no Novo Testamento, esta palavra é mais vulgarmente usada para descrever um grupo de crentes no Senhor Jesus Cristo.. Assim, Paulo fala da Igreja de Deus, que o Senhor resgatou com o Seu próprio sangue Actos 20:28. Na 1 aos Coríntios, o mundo é dividido em três grupos: Judeus, Gentios e a Igreja. Na mesma carta aos coríntios, o apóstolo faz referência aos grupos de crentes que ele perseguiu antes da sua conversão. A Igreja é um organismo, não é uma mera instituição, mas uma unidade viva. E a comunhão de todos os que nasceram de novo, ao ouvirem o Evangelho da graça de Deus, que participam da vida de Cristo e, conseqüentemente, estão unidos uns aos outros pelo Espírito Santo.

A Igreja é o rebanho do Bom Pastor. A nação judaica era designada por “um aprisco”. A Igreja é designada por um rebanho. O Senhor Jesus disse: Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco (Israel): também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor. (João 10: 16). MacDonald diz que na palavra “rebanho” encontramos o símbolo dum grupo de crentes, vivendo em comunhão uns com os outros, sob o carinho e a protecção do Bom Pastor, dando ouvidos à Sua voz e seguindo-O.

A Igreja é Lavoura de Deus. Em 1 Cor. 3, Paulo diz: Vós sois lavoura de Deus. Uns plantam, outros regam. Deus dá o crescimento. No campo do Senhor produzem-se frutos para Sua glória e, para isso, é preciso que continue a haver os que plantam e também os que reguem, para que Deus possa dar o respectivo crescimento.

A Igreja é Edifício de Deus. Esta expressão revela-nos Deus como edificador. O Espírito Santo continua a confirmar o trabalho do Evangelho, convencendo a muitos do seu pecado, do juízo e da justiça e, assim, vai acrescentando “pedras vivas” à Igreja. É, pois, de suma importância que nossas vidas colaborem neste maravilhoso projecto.

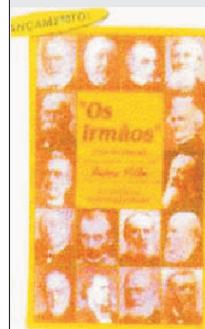
A Igreja é o templo de Deus. A palavra “templo” traz imediatamente à nossa mente a ideia de adoração, e faz-nos lembrar do facto que, neste mundo, Deus só é adorado pelos membros da Sua Igreja.

O Senhor Jesus disse que “a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade, porque o Pai procura a tais que assim O adorem” - João 4:23.



A EBN recomeçará no mês de Outubro de 2006., todas as segundas feiras pelas 21 horas no Centro Bíblico de Esmoriz. Todos serão Bem-vindos.

livraria esperança



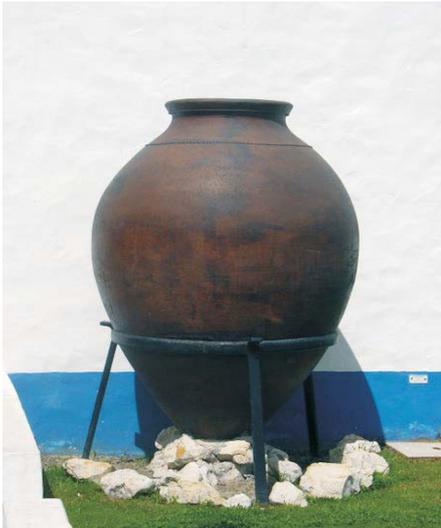
Lançamento
«OS IRMÃOS»

Na primeira parte deste livro, temos a história do Movimento de “Irmãos”. Na segunda parte, os principais ensinamentos bíblicos, então ocultos, e que os “irmãos” redescobriram e trouxeram à luz. Preço: €5,00

Outros livros que recomendamos:

| | |
|------------------------------------|------|
| Distintivos das Assembleias | 3,00 |
| O Plano da Salvação..... | 4,00 |
| Auxílio ou Empecilho ? | 3,50 |
| A Igreja, plano de Deus | 4,00 |
| O Espírito Santo, operando | 3,50 |
| O Espírito Santo, quem é ? | 4,00 |
| Satanás, quem é e como opera | 3,00 |
| Manejando bem a Palavra | 3,50 |

Livraria Esperança
Rua Penedo, 24 - 4405-508 Vila Nova de Gaia
Telefone: 93 326 2091



A Família é a instituição mais importante no contexto da vida humana.

Deus a instituiu para a realização do seu Soberano propósito no mundo (Gn 2:18).

Lamentavelmente o pecado a afectou terrivelmente prejudicando as abençoadas realizações que o Senhor lhe houvera destinado.

A "alegria", que devia ser a marca notável e perene da vida familiar, no usufruto da presença plena de Deus, desapareceu por completo, transformando a experiência familiar em experiência amarga e angustiante, vazia e sem sentido.

Tornou-a como "talhas vazias".

O primeiro milagre que o Senhor Jesus realizou em Cana da Galileia (Jo 2:1-11), traz-nos preciosas lições sobre o assunto, revelando a valorização extraordinária que o Senhor dá à Família, que deve surgir com o casamento, sob a Sua sábia orientação e bênção.

A festa de casamento na Palestina era muito importante, podendo durar uma semana. Deixar de oferecer a devida hospitalidade era delito grave.

Segundo o relato bíblico, aconteceu nessa festa algo muito sério: acabou o vinho, bebida indispensável.

O vinho era colocado em talhas.

Nessa festa havia seis talhas de pedra que podiam conter até uns cem litros de vinho, cada uma.

Interessante lembrar que o número "seis" fala do homem, na sua limitação, por causa da condição de pecador.

O vinho é figura de "alegria".

A decepcionante constatação foi de que o vinho acabara, antes de a festa terminar!

Que tragédia!

As talhas ficaram vazias!

Talhas Vazias

"Enchei...as talhas" (Jo. 2:7)

Por Jayro Gonçalves

O facto ilustra, com propriedade, a grande desgraça que aconteceu com a família humana, em razão da pecaminosidade.

A "alegria" autêntica da experiência familiar na presença de Deus acabou!

As talhas ficaram vazias!

Mas Deus não abandonou o projecto "Família", tão desoladamente afectada pelo pecado.

Os factos extraordinários que ocorreram naquela festa ensinam-nos preciosas verdades sobre a total restauração da Família, para o usufruto da verdadeira alegria na realização da vontade de Deus. Vejamos:

a) A presença do Senhor - (v. 2)

Lemos que o Senhor "foi convidado" para a festa. Sem a presença do Senhor as talhas ficariam vazias. Era o fim definitivo da festa, e, conseqüentemente, da alegria. A família só poderá ter alegria com a presença do Senhor!

Como é triste constatar que as talhas continuam vazias! As famílias não cumprem o seu santo destino, porque o Senhor está ausente. Não basta o hipócrita exercício da religiosidade vã e sem conteúdo espiritual! De



nada vale a frequência aos templos e as práticas eclesiais sem a presença do Senhor no próprio lar. Creio que falta seriedade no comportamento dos que compõem a família, pois alienam o Senhor, mantendo, assim, suas talhas vazias e sem a verdadeira alegria. A alegria que vale não é a que é produzida pelos prazeres mundanos, nos palcos da vida.

Essa acaba quando o espectáculo termina. E o ser humano continua vazio.

A verdadeira alegria é a que se instala no interior de cada verdadeiro cristão, pela efectiva presença do Senhor, habitando plenamente em seu coração! (Ef 3:17).

Essa alegria prevalece, apesar das circunstâncias adversas, ninguém a pode tirar e há de ser completa (Jo 16:20, 22 e 24).

b) A Palavra do Senhor - (v.5)

Que importância teve a recomendação da mãe de Jesus Cristo, aos que lhe informaram sobre terem as talhas ficado vazias! Disse ela: "Fazei tudo o que ele vos disser".

A "água" é uma figura bíblica da "Palavra de Deus". A palavra de Jesus Cristo foi: "enchei as talhas de água". Eles precisavam de vinho e o Senhor mandou encher as talhas de água. A bênção da alegria veio, porque os serventes obedeceram a Palavra do Senhor. Eles encheram as talhas totalmente!

Se as famílias, que se dizem cristãs, assim procedessem, não ficariam vazias da verdadeira "alegria". É mister que enchamos totalmente as nossas talhas vazias com a Palavra do Senhor. Então a festa há de continuar. Haverá famílias alegres, cumprindo o propósito de Deus.

c) O poder do Senhor - (v. 9)

O milagre aconteceu!

Encheram as talhas vazias de água e ela se transformou no melhor vinho que se poderia obter! Tudo foi comprovado pelo mestre-sala.

Se abriremos espaço no núcleo familiar à presença do Senhor, se estivermos prontos a obedecer sempre à Sua Palavra, então, também, experimentaremos a manifestação do Seu poder, que transforma a água em vinho do melhor. As talhas estarão cheias do Seu poder. A tristeza se converterá em Alegria!

Deus formou a Família para viver na experiência alegre da Sua Presença, da Sua Palavra e do Seu Poder.

Não sejamos talhas vazias, que acabam a festa extinguindo a verdadeira alegria da experiência da Sua plenitude.



Separação, Divórcio e Novo Casamento

Por Samuel Pereira



Separação entre crentes em Jesus

“Ora, aos casados, ordeno, não eu mas o Senhor, que a mulher *não se separe* do marido (se porém ela vier a separar-se, que *não se case, ou reconcilie-se* com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher.” (I Cor. 7:10,11)

Para Deus não é aceitável que um casal por si unido se separe. Refiro melhor “por si unido”, isto significa que sendo os dois Filhos de Deus foram abençoados e consagrados como família. A instituição “matrimônio” e a família devem ser respeitadas perante os homens e perante Deus. Ora quem tem a obrigação de o fazer são exactamente os casais crentes, com o seu testemunho.

Divórcio entre crentes?

“E não fez ele somente um, ainda que lhe sobejava espírito? E por que somente um? Não é que buscava descendência piedosa? Portanto guardai-vos em vosso espírito, e que *ninguém seja infiel* para com a mulher da sua mocidade.

Pois eu detesto o divórcio, diz o Senhor Deus de Israel, e aquele que cobre de violência o seu vestido; portanto cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos; e não sejais infiéis.” (Mal. 2:15-16)

Deus exige lealdade no pacto matrimonial, pois Ele não se agrada do divórcio.

O Senhor Jesus disse: “*o que Deus ajuntou, não o separe o homem*”. É um mandamento proibindo a **separação** do casal, sendo a separação, portanto, **um pecado** diante de Deus, e o **divórcio** o resultado desse **pecado**.

O divórcio consiste em eliminar todos os laços matrimoniais entre um casal, conforme as condições determinadas por um juiz. Ora o divórcio elimina o matrimônio, antes contraído. Apesar disso ser possível não é vontade de Deus que ocorra e se ocorrer significa que o pecado superou o amor do casal e a Graça de Deus.

Notemos que a posição de um casal de crentes diante de Deus é tal que parece impossível que venham a divorciar-se:

1º Tem a bênção de Deus,

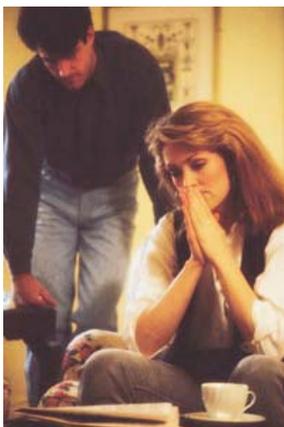
2º Tem a comunhão de Deus e Deus permanece nessa família pela prática do grande mandamento de Cristo, que nos amemos uns aos outros (1 João 4:13);

3º O casal crente sabe e sente a

responsabilidade de testemunhar perante o seu próximo do amor de Deus para salvação e só o poderá fazer se der exemplo amando o seu conjugue.

4º O marido deve amar a sua esposa como Cristo amou a igreja, (exemplo de Jesus) e a esposa deve ser submissa a seu próprio marido, como ao Senhor (ensino do Espírito Santo) Ef.5:22-33.

Se por motivos de grande distúrbio emocional a mulher ou o homem crente pensarem ser melhor a **separação**, esta ideia jamais encontra aprovação nos ideais do Criador ao instituir o casamento. Devem sempre, num caso destes, procurar uma reconciliação, cedendo e cedendo em obediência á vontade de Deus e na medida do amor que nutrem por Jesus.



Notemos ainda que segundo o Senhor Jesus, a imoralidade (prostituição ou adultério) seja um motivo legítimo para o divórcio, o cônjuge cristão ofendido tem a oportunidade, se não mesmo o dever, de se reconciliar com

o cônjuge infiel se este confessar a sua ofensa e pedir o seu perdão (Mar.11:26), assim como Cristo nos perdoad todo o pecado (1 Jo 1:9).

Quem se declara crente e procura o divorcio, está a negar a sua fé. Outras situações ainda podem surgir e devem ser estudadas cuidadosamente à luz da Bíblia, usando sempre de misericórdia como é a vontade de Deus: “*sede misericordiosos, como também é misericordioso o vosso Pai*” (Lucas 6:36), e “*misericórdia quero, e não sacrificio*” (Oséias 6:6).

O divórcio é um golpe profundo, extremamente traumatizante à vítima e aos seus filhos e familiares, do qual não se pode voltar para trás. Mas além disso é um golpe de grande profundidade no testemunho do evangelho.

No entanto se no passado crentes caíram neste terrível erro de se divorciarem devemos ser misericordiosos para com eles, e se se arrependem não devem ser excluídos da comunhão, como se anátemas fossem. Certamente Deus não lhes retirará a Vida Eterna que um dia receberam...

Lembremo-nos da exortação: “*de modo que deveis, pelo contrário, perdoar-lhe e confortá-lo, para que não seja o mesmo consumido por excessiva tristeza*” (2 Cor 2:7-8). A compaixão de Deus revelou-se quando Cristo perdoou a mulher adúltera. Não se deve tomar atitudes condenatórias que Cristo não tomou.

Sabia que segundo a lei, o cônjuge infiel que praticasse adultério seria apedrejado (Deut 22:22-25)!!!

Divórcio entre crente e não crente

O Apóstolo Paulo, guiado pelo Espírito Santo fala acerca daquele que se converteu e já é casado. Este ensino é importante nos nossos dias para os novos convertidos.

1 Cor 7:12-17: Quando Paulo diz “digo eu, não o Senhor” ele introduz uma instrução nova, com a autoridade que tem de apóstolo, dirigido pelo Espírito Santo. O ensino é que, ao se converter, uma pessoa não deve deixar seu cônjuge se ele continuar incrédulo, especialmente se tiverem filhos, pois estes podem ser levados a Cristo pelo crente, e neste sentido são “santos”.

O crente deve fazer o que puder para levar o seu cônjuge a Cristo, e, se depender dele, deve ficar na situação em que se encontrava ao ser salvo: casado.

Mas se o cônjuge incrédulo resolver deixá-lo, o crente não mais estará “sujeito à servidão”, pois fomos “chamados à paz”: e o divórcio dissolve os laços matrimoniais.

Embora não esteja explícito, cabe o entendimento que, sendo a parte inocente, o marido (ou mulher) crente divorciado, essa pessoa está livre para contrair novas núpcias pois, “*por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido*” (1 Coríntios 7:2).

“Cada um permaneça no estado em que foi chamado” (1 Cor 7:17-24): não se justifica exigir de um novo convertido, divorciado e casado em segundas núpcias antes de se converter, que deixe a sua presente esposa e procure novamente casar-se com a divorciada.



Novo casamento após uma separação

“Ao que lhes respondeu: Qualquer que repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra ela; e se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.” (Mar10:11-12)

Quando alguém se **separa** e casa-se de novo, Deus considera esse vínculo como adultério.

“Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra, comete adultério; e quem casa com a que foi repudiada pelo marido, também comete adultério.” (Luc 16:18)

Se um homem solteiro casa com uma mulher **separada**, também adultera e vice-versa.

“Ou ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que ele vive? Porque a **mulher casada** está ligada pela lei a seu **marido** enquanto ele viver; mas, se ele morrer, ela está livre da lei do **marido**. De sorte que, enquanto viver o marido, será chamada adúltera, se for de outro homem; mas, se ele morrer, ela está livre da lei, assim não será adúltera se for de outro **marido**.” Rom 7:1-3

Temos estado a falar sobre separação e não divórcio. Uma separação não inclui o desmembramento dos laços matrimoniais. Esses laços continuam intactos e originam, em caso de novo casamento: imoralidade.

Ora:

Com o divórcio o casamento é desfeito e eliminado e os que eram cônjuges voltam a ser livres como antes de se casarem, excepto com as obrigações do decreto de divórcio.

O entendimento que o casamento é “indissolúvel” vem da tradição católica romana, segundo a qual o casamento

celebrado pelos seus sacerdotes só pode ser dissolvido com a permissão do papa. O Senhor Jesus foi provocado a pronunciar-se sobre o divórcio pelos religiosos judeus, porque a lei de Moisés previa a possibilidade do marido emitir carta de divórcio à mulher se o marido não se agradasse dela (Deut 24:1-4).

“Quando um homem tomar uma mulher e se casar com ela, se ela não achar graça aos seus olhos, por haver ele encontrado nela **coisa vergonhosa**, far-lhe-á uma carta de divórcio e lha dará na mão, e a despedirá de sua casa. Se ela, pois, saindo da casa dele, for e se casar com outro homem, e este também a desprezar e, fazendo-lhe carta de divórcio, lha der na mão, e a despedir de sua casa; ou se este último homem, que a tomou para si por mulher, vier a morrer; então seu primeiro marido que a despedira, não poderá tornar a tomá-la por mulher, depois que foi contaminada; pois isso é abominação perante o Senhor. Não farás pecar a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança.” Deut24:1-4 - Mar 10:2-12-Luc 16:18.

“Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra, comete adultério; e quem casa com a que foi repudiada pelo marido, também comete adultério.”



Aos discípulos Jesus esclareceu que aquele, ou aquela, que repudiar o seu cônjuge e casar outra vez comete adultério. Esses trechos não contemplam o divórcio por causa de adultério. Trata-se aqui se repúdio, separação entre o casal. Trata-se de divórcio não causado por imoralidade, mas por outra coisa qualquer (desentendimentos, violência...)

No passado haviam duas escolas rabínicas de pensamento sobre assunto, e as duas discutiam exactamente o texto que os fariseus apresentaram a Jesus:

- A escola de Hillel : Hillel interpretava coisa

vergonhosa como qualquer coisa que o homem visse na mulher que não o agradasse, como por exemplo, se ela estivesse a ficar feia, ou cozinhasse mal, etc. Para Hillel e seus seguidores, qualquer motivo era motivo para uma carta de divórcio

.-

A escola de Sammai: Sammai admitia o divórcio e o recasamento somente em caso de adultério, da mesma forma que a maioria dos evangélicos crêem.

O objectivo dos fariseus era que Jesus se posicionasse a favor de uma dessas escolas de pensamento para dividir o povo contra ele.

Mas o amado Salvador e Senhor mostrou uma terceira opção mais sublime do que a religiosidade dos fariseus, a ponto dos discípulos responderem: “Se tal é a posição do homem relativamente à mulher, não convém casar!”

Eles compreenderam que o compromisso era para a toda a vida e que não deviam destruir o valor da instituição divina

O facto de as leis do país permitirem o divórcio e o novo casamento, não modifica em nada a situação dos cristãos, pois nós estamos debaixo do *governo de Deus*, e as Suas leis permanecem para sempre.

Se a esposa de um crente se divorcia dele legalmente por qualquer motivo permitido pela lei vigente no país, poderá **ele** e ela casar outra vez?

Pelas leis do país normalmente sim.

Mas independentemente do motivo legal, se houver imoralidade, aquele que a cometeu, não deve mais casar. Mas aquele que foi vitima poderá casar. (1 Cor 7:11).





DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; *Secretários Adjuntos:* Silvério Almeida e Daniel Carvalho; *Tesoureiro:* José Águas
Comissão Norte: Silvério Almeida, Joaquim Alves e Daniel Oliveira
Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis
Comissão Sul: José Águas, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca, João Paulo Xavier e Orlando Esteves

Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

Retiro para Obreiros e Família



O Retiro deste ano será, mais uma vez, no Centro Bíblico de Esmoriz, para tentarmos aproximar o local deste encontro anual, dos Irmãos que têm o seu ministério no norte do país.

Datas: 28 Agosto, com o jantar, a 1 de Setembro, após o almoço.

Prelector: Ir. Brian Tatford.

Este irmão tem ministério em França.

Vamos orar para que possa ser ungido pelo Senhor, para bênção de todos os presentes.

Preço: 60,00 € cada - retiro completo.

Como é habitual, apesar das nossas dificuldades, se necessitar iremos providenciar ajuda, para que o querido Irmão (ã), não deixe de poder estar, neste encontro. Por favor, diga-nos se está de facto em dificuldades e gostaria de estar no Retiro.

Pedimos que nos envie o boletim de inscrição, até à primeira semana de Agosto. Poderá usar o e-mail: pcalaim@netcabo.pt . ou telefone de António Calaim 962574180, ou José Águas 965358014.

Instituto Bíblico Português

Frequentar o curso por extensão é uma boa decisão porque:

- Oferece uma visão integrada da vida, ensino, estratégia e ministério de Jesus Cristo e está centrado n'Ele.

- Aborda o contexto geográfico, histórico e cultural do tempo de Jesus numa perspectiva bíblica.

- Trata tanto os principais ensinamentos do cristianismo como os desvios doutrinários do nosso tempo.

- Desafia o aluno a estudar o seu próprio meio ambiente e colocar o ensino aprendido em prática.

- Motiva o aluno a participar e a contribuir activamente na abordagem da matéria.

O programa do curso é baseado nos seis livros da série "Seja um obreiro aprovado"

- As lições são autodidácticas com a supervisão semanal de professores qualificados.

- As aulas visam trocar ideias e encorajar à prática da matéria aprendida nos livros.

Requisitos: Não é exigida habilitação escolar mínima. No entanto, o curso requer empenho e vontade de aprender.

Certificados: O aluno que completar o curso receberá o Certificado de Estudos Bíblicos por Extensão do IBP. Com este Certificado, o 12º ano, as disciplinas de pedagogia e de Ética Cristã do IBP, fica-se habilitado como professor da COMACEP para ensinar *Educação M. R. Evangélica* nas escolas públicas.

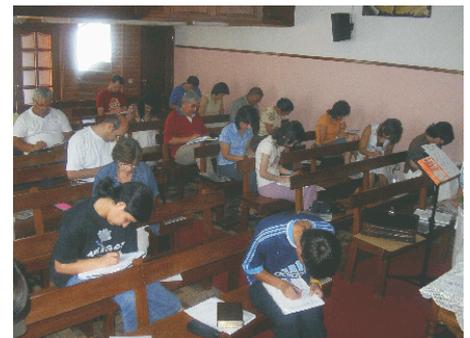
Neste ano lectivo graduaram dois alunos das Assembleias dos Irmãos: David Silva, da Igreja Evangélica em Cacia e a Andreia Monteiro, da Igreja Evangélica na Ervideira.

TESTEMUNHO de Andreia Monteiro, da Igreja Evangélica na Ervideira

A primeira vez que tive contacto directo com o IBP foi num retiro de missionários no último ano do meu curso, no ano de 2002/03. A experiência foi tão agradável que decidi deixar a minha linda cidade de Coimbra, onde tinha toda a minha família e amigos, para vir trabalhar para Loures e assim poder frequentar o Instituto. Inicialmente queria fazer o Curso Básico de um Ano, para poder aprofundar mais os meus conhecimentos acerca da Bíblia e para ter mais bases teológicas para as coisas em que acreditava. Como estava a trabalhar não foi possível fazer todas as disciplinas. No meio deste meu percurso surgiu um convite para dar aulas de Educação Moral (EMRE) numa escola perto do meu local de trabalho. Apesar de já ter sido professora de Escola Dominical, foi uma realidade completamente diferente. Nesse sentido decidi fazer o curso específico para professores de EMRE, o Curso Básico de Formação Teológica. Apesar de toda a azáfama e de ter passado momentos difíceis, Deus usou sempre alguém para me animar e motivar (famílias, amigos e professores). Reconheço que as coisas que aprendi foram tão profundas que realmente valeu a pena. Foi uma experiência muito boa, tanto a nível espiritual, intelectual e pessoal.

CENTRO DE EXTENSÃO DA ROCHA NOVA

Em Abril, começou um centro de estudos na Igreja em Rocha Nova- Coimbra, com a participação de 27 irmãos provenientes de várias congregações da zona, e pela graça de Deus terminámos o primeiro Livro. Foi uma experiência muito edificante para todos os que puderam participar. Os encontros semanais decorreram aos sábados, com a duração de uma hora e meia.



Eis alguns comentários dos alunos no final desta primeira fase:

"A formação foi de grande ajuda, na medida em que me fez obter muito mais conhecimento da Palavra de Deus, nomeadamente do Evangelho de Mateus, em especial pormenores interessantes e profundos que me levaram a amar mais a Palavra e crer no Deus Todo-Poderoso" Ana Marta Miguel, Igreja do Silveiro
"Nos encontros semanais são levantadas discussões que vão além do que está escrito no livro de apoio, pelo que o tempo passado é de grande utilidade para a compreensão das mensagens bíblicas" Tiago Reis Alves, Igreja da Pampilhosa
"Considerei este curso excepcional. Gostei imenso da visão transmitida e das considerações das aulas que completaram duma maneira sábia o estudo do livro." Helena Marques, Igreja da Rocha Nova

Estamos a encetar esforços para que no próximo ano lectivo, possamos ter centros noutras zonas do país. Não hesitem em contactar-nos.

Para mais informações, contactar:

Nuno Fonseca (responsável pelas admissões do IBP, membro da Igreja Evangélica das Boas Novas Assembleia de Irmãos), TML: 96 820 81 24,

E-Mail:

EdNunFonseca@hotmail.com

EdNunFonseca@gmail.com.

São Tomé e Príncipe

Estimados e amados irmãos portugueses, agradecemos vossas orações e ofertas em favor da obra do Senhor em São Tomé e Príncipe. Vossa cooperação tem sido frutífera. A obra está em andamento com bons resultados quantitativos e qualitativos..

Igreja na Pinheira

O irmão Agapito Paraíso e o irmão Adilson trabalham intensivamente na evangelização e no ensino. Tem havido um bom crescimento. Reúnem-se ali aproximadamente 40 irmãos. A igreja está bem localizada, com boas possibilidades de semear o evangelho pelas aldeias vizinhas. O governo ofertou-nos um terreno com 1.000 m² e já está vedado com um muro de pedras. Porém temos a responsabilidade de iniciar a construção do templo imediatamente. Desafiámos os amados irmãos a apoiarem esta obra.

Igreja na capital

Apesar das lutas, tem havido bom crescimento. O irmão Henilton Vilas Novas, tem trabalhado integralmente nesta igreja. Seu ministério tem sido frutífero. Vamos iniciar a construção da casa de oração. Porém, temos dificuldades em conseguir trabalhadores qualificados. Especialmente pedreiros desafiámos irmãos com estas qualificações a passarem um tempo cooperando connosco nesta área.

Igreja em Ribeira Afonso

Depois de muitas lutas, a igreja volta a crescer. Tem havido evangelização nas aldeias vizinhas.

Igreja em Nova Canoa

Está em boa fase de crescimento. Trabalhamos regularmente com mais de 150 pessoas descrentes. Isto é possível através de duas classes de alfabetização, da operação Timóteo que trabalha com 40 adolescentes. A miséria tem se acentuado gradativamente, recentemente foi anunciado que um terço da população dispõe de menos de um euro diário para o sustento da sua família. A fome já se faz sentir de forma assustadora especialmente nos arredores de Nova Canoa. Aplicamos por volta de 500,00 Euros mensais no fornecimento de alimentos e medicamento, com atenção especial aos idosos e crianças. Fornecemos uma refeição dominical a todas as crianças que frequentam nossas classes. Denominamos a iniciativa de projecto "Deus é bom". pois junto com a mensagem para o coração oferecemos alguma coisa para a barriga. E pena que só podemos fazer isto uma vez por semana.

Obreiros

Pedimos vossas orações em favor das famílias dos nossos cooperadores, que trabalham a tempo integral na obra do Senhor. São eles: Agapito Paraíso e esposa Inácio Gomes Quaresma, Quissanguela Numba Morrema esposa, Américo Diogo e esposa. Orem para que o Senhor da Seara mande mais trabalhadores para a sua Seara em STP.

Agradecemos vossas orações e apoio financeiro ao jovem Grioprix Rodrigo Tomé, que estuda no Instituto Bíblico Peniel no Brasil. Em Nova Canoa temos 7 irmãos frequentando a classe de formação de líderes "Seja um obreiro Aprovado". Desejamos iniciar uma nova turma na capital com 10 alunos. Isto tem sido possível graças ao fornecimento dos livros pela Igreja Missionária de Olhão, a quem somos imensamente gratos.

O irmão Ivanor Rizzo e sua família concluíram os estudos no Instituto Bíblico Macedónia, e o curso de liderança da APEC no Brasil. Agora preparam-se para retornar. Pedimos vossa oração em favor desta família.

Amilton

Bósnia - Walter Gonçalves



Queridos Irmãos e irmãs em Cristo!

Em Abril a igreja local realizou o baptismo de mais um irmão e duas irmãs. Eles estão bem assíduos e se envolvendo nos trabalhos da igreja; são eles: Zelijko, Zorana e Azemina.

Na semana da Páscoa nós realizamos mais uma vez a celebração da Páscoa nos jardins da nossa casa. Tivemos o cordeiro assado na brasa e um leitão assado numa fazenda católica para evitar problemas com os nossos vizinhos que são muçulmanos. Toda a nossa vizinhança pode ouvir os cânticos, mensagem e a celebração da ceia do Senhor.

No final de Abril, um grupo de irmãos e jovens da nossa igreja foi auxiliar na projecção do filme Jesus na cidade de Visoko onde estamos com uma equipe de missionários fazendo uma implantação de igreja. Mais de 180 pessoas vieram assistir o filme Jesus nos dois dias de projecção e cerca de 16 pessoas deram os seus endereços para poderem discutir mais sobre Jesus.



Vale da Graça:

Continuem a orar pelo projecto de aquisição de uma área para construir o acampamento, fazenda agrícola e Instituto Bíblico.

...com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito, e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos, e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para com intrepidez fazer conhecido o mistério do evangelho. Ef.6:18,19.

Susana Martins - Moita



Este ultimo mes tenho tido novos desafios...No final de Maio comecei a pensar se teria sido uma boa decisão ficar por mais dois meses...durante uns dias pensei que talvez

tivesse feito a decisão errada, mas agora sei que não....este mes tenho aprendido coisas novas e Deus tem usado varias situações para me mostrar o que vem a seguir...Orem para que Deus possa confirmar a sua vontade...Mais detalhes quando chegar a Portugal...

O meu tempo aqui na pousada e em Amesterdão acaba no dia 29 de Julho e vou para a Alemanha como voluntária no Teenstreet - uma conferencia da OM para adolescentes.

Depois da conferência regresso a Portugal . Obrigada pelas vossas orações

<http://susana-pics.blogspot.com/>

Maria do Carmo e do Chris



MOÇAMBIQUE

Uma das maiores necessidades nas igrejas é o treinar líderes. Muitos deles têm sido fiéis no seu trabalho nas igrejas locais, porém têm um conhecimento muito limitado das Escrituras. Por isso, uma área muito importante do trabalho de Projecto Moçambique é apoiar e equipar os líderes das igrejas locais, para que possam entender melhor a palavra de Deus, a Bíblia Sagrada. Um pastor no púlpito numa igreja típica dos distritos rurais. No púlpito pode ser visto uma tradução muito velha do Novo Testamento na língua de Sena. Não é a tradução mais fácil para ler, mas ajuda. Ouvimos que durante algum tempo este Novo Testamento estava a ser compartilhado com outras igrejas na mesma zona porque era o único. Mas também de grande importância é a necessidade de arranjar material que ensina a Bíblia de forma que a palavra de Deus se torne viva e real nas vidas das pessoas. Assim podem conhecer Jesus, tal como Deus quer que todos nós O conheçamos....

<http://kirsty208.tripod.com/index.html>

Jorge Pratas Palma

Estimados amigos e irmãos: Como sabem, no ano passado eu e a Alice viajámos até Moçambique para treinar líderes das igrejas locais, na utilização do desporto como uma ferramenta de ministério entre crianças e adolescentes. O resultado foi que várias igrejas se envolveram e já em Fevereiro foi feito um projecto piloto com cerca de 120 crianças. O desafio continuou para que em Julho pudéssemos regressar e ajudar a implementar um grande evento na cidade de



Maputo em colaboração com a Associação de Atletismo de Moçambique. Melhor ainda, descobrimos que

em vez de deixarmos um pedacinho do nosso coração lá, tinha ficado a maior parte. O desafio maior chegou quando fomos convidados a considerar a nossa mudança para aquele país, afim de começar o trabalho de raiz.

Por essa razão, partimos em 29 de Junho 2006 com toda a família, para "espiar a terra". Por favor, acompanhe-nos através do blog:

www.cronicasmozambique.blogspot.com

A Graça de Deus para a ilha Graciosa

No relato do que o nosso Bom Deus tem feito na Ilha Graciosa, não podemos esquecer que desde há muito tempo, a Igreja nos Açores vinha a sentir a necessidade de levar a mensagem redentora do Senhor Jesus a todo aquele povo.

Em Maio de 2005 o pastor Paulo Pascoal, líder da Assessoria de Missões da AEP visitou a Ilha Terceira, trazendo com ele o desafio de alcançar um dos 46 concelhos do nosso país que não têm qualquer igreja, e Santa Cruz da Graciosa é um desses concelhos.



Esse desafio foi apresentado à Igreja Cristã Novas de Alegria e Igreja Baptista Praia da Vitória, que logo o aceitaram e começaram a trabalhar no sentido de colocar em prática um plano de acção missionária.

No dia 5 de Setembro de 2005 um grupo de 24 irmãos das duas igrejas iniciaram uma viagem de 4 dias, com um programa bem definido e divulgado através de um mailing enviado previamente para todos os residentes da ilha. Recebemos o apoio da Câmara Municipal, que nos cedeu um apartamento para o nosso alojamento, o Auditório do Centro Cultural para um evento público, e um quiosque no centro da vila para a distribuição de cocktails sem álcool. Durante 4 dias fizemos contactos e convites para uma reunião que realizamos no Auditório do Centro Cultural, com a presença de 62 pessoas da ilha, que para além da mensagem do evangelho, receberam um conjunto de materiais que tinham sido preparados, incluindo um CD especialmente gravado para esta ocasião.

Com o contacto das 62 pessoas que estiveram presentes do Centro Cultural e mais alguns contactos pessoais, iniciamos a partir de Outubro as nossas visitas regulares.



Alguns factos a realçar:

O grau de compromisso deste povo, não se intimidando com a crítica de amigos e familiares, este

facto torna-se mais relevante quando estamos a falar de uma ilha com cerca de 4.000 habitantes.

O grau de crescimento de conhecimento e intimidade com o Senhor.

Estamos convictos de que muito em breve deveremos realizar os primeiros baptismos.

- A consciência da necessidade urgente de termos alguém a tempo integral na ilha.

- O esforço financeiro e de recursos que tem representado para as duas igrejas este trabalho.

- A fidelidade do nosso Bom Pai, suprimindo todas as necessidades.

- A confirmação de que quando duas igrejas e suas lideranças se unem com o único objectivo de serem obedientes ao mandamento de Jesus, quem fica a ganhar é o Reino de Deus.

FOTOREPORTAGEM



Sábado, 22 de Julho: Com tropas israelitas já dentro do Líbano e novos disparos do Hezbollah contra cidades fronteiriças de Israel, dois soldados israelitas estacionados perto de Shlomi, no norte do país, cobriram-se com o talit, o xaile ritual dos homens, para orar no sabat, o dia sagrado e de descanso na semana judaica.



Influências

Por Samuel Pereira

Vivemos dias onde as influências mundanas e satânicas corrompem a comunhão com Deus. Vejamos algumas:

1- LITERATURA

Os quiosques e as livrarias estão cheias de material sensual, erótico e blasfemo. Não gastes dinheiro com isto. Quando pensares comprar um tipo de revista deste género questiona-te se não seria mais útil usá-lo para uma esmola, a aquisição de livros evangélicos de conteúdo instrutivo ou colocar essas moedas na colecta da Escola Dominical.

2- A TELEVISÃO

A televisão desperdiça uma grande parte do nosso tempo, tirando tempo precioso para ler a Palavra de Deus. A televisão corrompe a mente. Muitos programas contêm cenas de sexo e violência. Quem vê assiduamente, TV certamente degrada a sua mente com o lixo que diariamente é exibido.

Quem são os artistas que aparecem na televisão? Muitas vezes são ídolos da juventude que ditam a moda, vícios, gestos... e costumes? Algumas são prostitutas de elite, homossexuais, adúlteros. Será que as suas mensagens são mais bem-vindas para ti que a mensagem da Bíblia?

O que é que eles tem pregado? Talvez tenhas ouvido muito acerca de aprovação do adultério, de infidelidade, de traição conjugal, de homossexualidade, da aprovação do aborto... talvez tenhas ouvido princípios antibíblicos como: sexo antes do casamento, rebelião contra os pais, uso de piersings e tatuagens... tudo isto um elo entre Satanás e a perdição!

Mt 15.18-20 diz "Mas, o que sai da boca, procede do coração, e isso contamina o homem. Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfémias. São estas coisas que contaminam o homem; mas comer sem lavar as mãos, isso não contamina o homem".

3- LUGARES DUVIDOSOS

Devemos seguir o princípio de 1 Co 10.31 "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus". Os lugares que frequentas seriam frequentados por Jesus? És capaz de nesses lugares falar do sacrifício de Jesus na Cruz e de arrependimento? Serias capaz de orar a Deus com todos os outros?

4- ROUPAS

O uso de roupas femininas da última moda, como a mini-saia, as camisolas mostrando parte do corpo, como o umbigo, podem ser provocadoras da sensualidade, lascívia e o adultério mental. É um método de Satanás para que o crente, viva pecando isto é entristecendo e desonrando Deus. As meninas que usam este tipo de roupa não imaginam como estão a pecar e mais grave ainda: fazendo que outros pequem. Mt 5.28, "Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela". E Paulo ensina a fugir de toda aparência do mal, 1 Ts 5.22, "Abstende-vos de toda a aparência do mal".

5- MÚSICA

A música actual está controlada pelo espírito

demoníaco. Parece grave o que digo, mas questiona: Os músicos e cantores do mundo, cantam para Deus? Engrandecem com suas letras Deus e a Sua Obra? Falam de Jesus e Seu amor? Ou suas letras enfermam de violência, ódio, amor sensual, rebelião?

Sabes que quase todos os conjuntos de Rock, possuem pactos com o Diabo?. Outros possuem alianças de sangue, feitas em rituais macabros com Satanás? Como podes estar à mesa do Senhor e à mesa dos demónios? 1 Co 10.21, "Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demónios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demónios". Sim. Aquele que ama musica de autores ligados ao espiritismo e a seitas satânicas não pode sentar-se à mesa da Senhor. Essa comunhão é santa. E o profano é abominação ao Senhor!

CONCLUSÃO:

Não brinques com fogo. Podes queimar-te. Satanás controla o fogo deste mundo e está interessado em denegrir a imagem de Deus: nós. Não sejas um dos queimados.

Tiago 4.4, "Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus".

1 João 2.15, "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele".

Rm 12.2, "Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente...".

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: geral@refrigerio.net

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____

Endereço: _____

C.Postal: _____ - Idade _____ Tel.: _____ E-mail: _____

PAZ com Deus & de Deus

Por Augusto Pontes

O Nosso Senhor Jesus Cristo nas últimas instruções aos seus discípulos, numa comunhão muito íntima, deixou-nos as promessas mais maravilhosas, antes da Sua paixão e morte por nós na cruz do calvário. O Senhor Jesus tinha praticamente terminado o seu Ministério público, vivendo os seus últimos dias que precederam a sua morte com os seus Apóstolos. O nosso amado Salvador também orou pela sua Igreja Universal, Jo. 17:20, prometeu a vinda do Espírito Santo Jo. 14:16,17,15:26. e 16:7,13, prometeu-nos o seu gozo, Jo. 15:11 e a Sua alegria, Jo. 17:13.

Mas falemos agora particularmente da Sua paz; Jo. 14:27

Deixo-vos a paz (paz com Deus) A minha paz vos dou (paz de Deus), Não vo-la dou como o mundo a dá, Não se turbe o vosso coração nem se atemorize. O Apóstolo Paulo fala duas vezes na paz de Deus Fil. 4:7 Col. 3:15. Ora nós sabemos, que todo o verdadeiro crente, que é justificado pela fé, tem paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo. Rom. 5:1: e provém do seu sacrifício por nós e em nosso lugar, Isa. 53:5, e Ele é a nossa paz, Ef. 2:14,15 e Ele fez a paz pelo sangue da sua cruz.

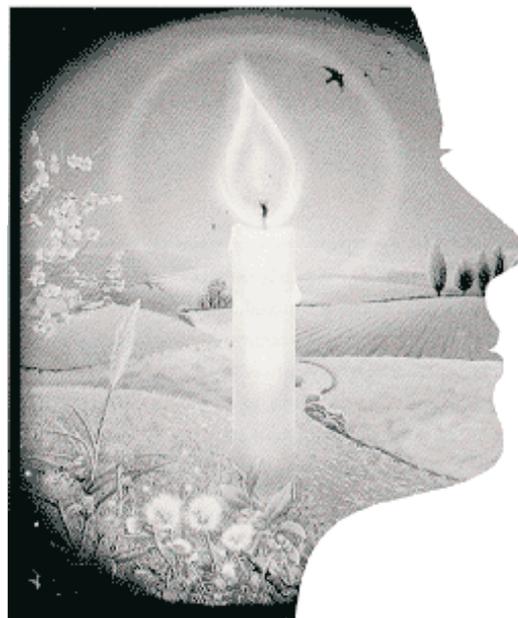
Ora nós não olvidamos que éramos por natureza filhos da ira como os outros também, e, somente pelo sacrifício do Senhor Jesus e pelo seu sangue derramado por nós é que fomos reconciliados e justificados, para podermos entrar no lugar santíssimo, visto o véu do Templo ter sido rasgado de alto a baixo, isto só depois da sua morte. A Bíblia diz que os ímpios não tem paz, estando em rebelião com o seu Criador, Isa. 48:22, 57:21, o Senhor Jesus afirmou não vo-la dou (paz) como o mundo a dá, Jer. 6:14,8:11 e Eze. 8:11. Somente em Cristo há perdão, vida Eterna e paz verdadeira, mas Satanás é o enganador e engana todo o mundo, Apoc. 12:9 prometendo paz pela Religiosidade, pelas boas obras, M.T. (meditação transcendental Yoga, ciências ocultas etc etc.

Ora nós não podemos gozar a paz de Deus se não tivermos paz com Deus; A paz com Deus provém daquilo que o Senhor fez na cruz por cada um de nós, mas a paz de Deus, provém daquilo que o Espírito Santo possa

fazer no nosso coração quando nos rendemos inteiramente á Sua vontade. O crente que viva em pecado, entristece o Espírito Santo e jamais poderá gozar a paz de Deus que excede todo o entendimento, e que deve dominar os nossos corações e os nossos sentimentos em Cristo Jesus, Fil. 4:7. Se nós não dermos graças por tudo (todas as coisas) Efes. 5:20 e 1 Tess. 5:18, se não confiarmos em Rom. 8:28.

Se Mat. 6:33 não funcionar em nossa vida, e vivermos em desobediência à Palavra de Deus, nunca experimentaremos a paz de Deus que é a coisa mais maravilhosa na vida do crente. Quantos querem a paz de Deus mas não se submetem ao Deus de paz. Está escrito no Salmo 29:11 que o Senhor abençoará o seu povo com paz. Aleluia! Por outro lado a paz de Deus na nossa vida infunde-nos também uma enorme responsabilidade, para darmos cumprimento a várias disposições e mandamentos, tais como "tende paz entre vós", 1 Tess. 5:13 e "sigamos as coisas que servem para a paz e a edificação de uns para com os outros," Rom. 14:19, "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor". Heb. 12:14 etc etc.

Quando o Senhor Ressurrecto foi ter com os Apóstolos, fechados com medo dos judeus, a sua saudação foi; Paz seja convosco, o que não nos surpreende, visto os seus corações estarem apavorados, pois se o seu Senhor e Mestre tinha sido crucificado, o que é que os esperaria? o mesmo destino, pensariam eles mas que bênção estar com eles, dando-lhes a paz que eles tanto necessitavam, pois Ele é o Príncipe da paz, e Ele é também a nossa paz, Aleluia. Em Isa. 26:3 lemos; "Tu conservarás em paz aquele a cuja mente está firme em Ti porque ele confia em Ti". Tenho falado com crentes cujos problemas não os deixam gozar a paz de Deus, e, há até quem tenha consultado Psiquiatras e Psicólogos incrédulos, ao que lhes recomendo, que Jesus, que tem todo o poder no céu e na terra, é o maior e melhor psiquiatra, visto ser Ele o nosso Criador e sabe o que precisamos, pois Ele é o maior psiquiatra e psicólogo. Ele é Omnipotente, Omnisciente e Omnipresente e, já nos revelou tudo, no



Manual que nos deixou Bíblia Sagrada As Santas Escrituras Santa Palavra de Deus, Verdadeira e Inerrável. O que é preciso é guardá-la no coração para não pecarmos contra Ele, Salmo 119 diz: Muita paz tem os que guardam (amam) a Tua Lei e para eles não há tropeço.

Que a Graça, Misericórdia e a paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus Senhor Nosso, sejam connosco, agora e sempre, Amem.

O SANGUE...

Quando dava sangue, há algum tempo atrás, a enfermeira deu-me um cartão a ler, enquanto meio litro do líquido vermelho vital saía da minha veia. O cartão mostrava a percentagem de pessoas com diferentes tipos de sangue. Eis alguns deles:

O-Positivo 37,4%
A-Positivo 35,7%
A-Negativo 6,3%
B-Negativo 1,5%

O mais raro, AB-Negativo, é encontrado numa em cada 167 pessoas, ou seja, 0,6% da população. Depois o cartão fazia esta impressionante afirmação: "O tipo de sangue mais raro é aquele que não existe, quando se precisa dele."

Existe outro tipo de sangue que é único e está sempre disponível para aqueles que o pedem.

1 João 1:7 afirma: "O sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado."

Foi a morte de Cristo - o derramar do Seu sangue - que satisfaz a exigência de um Deus santo como pagamento pelos nossos pecados (Hebreus 9:12,22). Agora, cada vez que uma pessoa clama a Deus com fé, arrependendo-se do seu pecado e pedindo perdão, a sua oração por salvação é atendida.

Estou profundamente grato por Jesus se ter disposto a morrer na cruz por mim, dando o Seu sangue, para que eu pudesse encontrar perdão. E tu?

JESUS TIRA O NOSSO PECADO E DÁ-NOS A SUA SALVAÇÃO.

Porque as Igrejas não crescem ?

Por Vítor Sequeira

Quer seja no aspecto humano, ou no espiritual, a estagnação é sempre prejudicial; se uma criança não cresce, há, seguramente, qualquer anomalia no corpo dela. Se uma empresa não aumenta as suas vendas, em breve estará caminhando para a falência.

Uma igreja que não cresce no número dos seus membros, está, certamente, a caminhar para o fecho das suas portas.

Quando Deus criou o homem e a mulher, a ordem que lhes deu foi: "multiplicai-vos e enchei a terra". E quando Jesus ascendeu ao Céu a ordem dada aos apóstolos foi: "Ide e anunciai o evangelho a toda a criatura"; (Luc. 14:23) pouco antes tinha dito: "saí pelos caminhos e valados..., para que a minha casa se encha". Se não contribuirmos, de alguma maneira, para o crescimento da igreja ou se, porventura, com o nosso comportamento, somos cúmplices na sua estagnação, estamos contrariando o propósito do Senhor para a sua igreja.

Mas então, por que não crescem as igrejas se essa é a vontade de Deus?

Sem dúvida que a culpa só pode ser nossa, isto é, dos membros que ela é composta.

No momento que Deus salva um indivíduo, Ele começou nessa pessoa um processo espiritual que é prolongado no tempo e vai desde a salvação à santificação. Pedro foi salvo, certamente, no dia em que deixou as redes para seguir Jesus, mas ele não ficou santificado desde então, pois não tardou a ser repreendido pelo Senhor quando lhe foi dito que ele "não compreendia as coisas que eram de Deus mas só as que eram dos homens"; isso ficou mais claro ainda quando ele negou o Senhor pouco antes da Sua crucificação.

Também os outros discípulos abandonaram o Mestre após a Sua prisão o que demonstra claramente a falta de santificação e consagração que havia naquelas vidas; o Pastor foi ferido e as ovelhas dispersaram-se! Foi tal o medo e apatia espiritual que se apoderou dos discípulos, que o trabalho de evangelização por Jesus levado a efeito ficou parado a partir do momento da prisão de Jesus. Agora o que restava eram reuniões à porta fechada e o receio de serem descobertos a qualquer momento pelos judeus.

Mas eis que algo muda: Deus enche do Espírito Santo aqueles medrosos homens e daqui a pouco eles enfrentavam os religiosos, (Actos 4:20) sem qualquer receio e bradavam bem alto "não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido; passaram então de temerosos a afoitos; nem a sua eminente prisão os desmotivou e a propagação do evangelho de Jesus não mais parou; estavam prontos a desafiar tudo e todos para trazerem almas a Jesus.

Porque esta mudança de atitude? É que Deus operou neles um processo de santificação e consagração à causa do Mestre.

Quando o Senhor nos faz sentir a necessidade de consagrarmos nossas vidas a Ele, ficamos de tal modo apaixonados pelas coisas espirituais, que vivemos constantemente receosos de ofendê-Lo com as nossas atitudes. É então que as pessoas com quem convivemos se apercebem que existe em nós algo diferente que elas não têm.

Passarão quase a "invejar a nossa postura e desejarão ser como nós. A partir daqui está aberto o caminho para lhes explicarmos que somos membros duma igreja onde se prega o

evangelho de Cristo e o convite para urna saída con n o s c o vem mesmo a propósito.



A santificação e consagração ao Senhor passa por desejarmos viver "não mais eu, mas Cristo em mim" e isso poderá querer significar termos que nos fazer como fracos para com os fracos poder ganhá-los ou, "sendo livres, nos fazemos servos. etc. ICor.9;16-22

O crente santificado faz todo o possível para dar bom testemunho diante daqueles com quem convive, a começar pelos familiares com quem habita; ele não entra em murmurações, ele não é desordeiro: ele não frequenta lugares de utilidade duvidosa... Ele vive para agradar ao seu Senhor

Se queremos que os bancos da igreja fiquem repletos teremos certamente de modificar muitos dos nossos comportamentos e apaixonar-nos mais por Deus e pela Sua obra. O meu desejo é que todos nós - eu incluído -, façamos uma séria reflexão acerca do que tem sido o nosso comportamento até agora e nos que quebrantemos diante do Senhor, para cumprirmos mais as exigências da Sua Palavra. Provavelmente iremos ver Deus trabalhar em muitos corações de crentes descuidados!

LUCAS 9:37

I

Senhor não se te dá que o meu filho padeça
Senhor será por acaso que eu não mereça
Senhor tem compaixão e concede-me a Graça
De ver Tua mão na vida desta criança.

II

Ao desabafar com Jesus, o pai em comoção
Diz: Mestre, olha pra meu filho e vê meu coração
Já roguei aos teus discípulos e nada

aconteceu

Mas Tu és Mestre e és Senhor, Tudo a Ti sempre obedeceu

III

Aflicção de pai pelo amor ao filho querido
Reflexos do desejo de o ver restabelecido
Era o seu único filho, por quem tanto amor sentia
Com ele partilhava a dor, por ele muito sofria.

IV

Diz Jesus ao pai da criança: Até quando vos sofrereis!
Vai buscar o teu filho. Tem fé e Eu o curarei.

E quando vinha chegando o demónio o derrubou
Mas Jesus com toda a autoridade o repreendeu

V

E o menino que escumava e era quebrantado
Agora por Jesus era completamente libertado.



Autor:
Alcino Cruz



Adoração

As Consequências da Adoração Divina

Por Joaquim Santiago

Quando adoramos a Deus genuinamente tributando-Lhe glória no coração e com a nossa voz, há diversas consequências disso:

1º - Alegramo-nos em Deus

Deus não nos criou somente para o glorificar, mas também para nos alegrarmos nele e na Sua Grandeza. Podemos exprimir a nossa alegria em Deus por meio da adoração mais do que por outra coisa. Davi relata nos salmos que tinha o desejo de morar na Casa do Senhor todos os dias da sua vida para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo! Sl.27.4; 84:1-2,4,10.

A igreja primitiva conheceu esta alegria na adoração. Eles perseveravam unânimes no templo, partiam o pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contavam com a simpatia do povo. Actos 2.46-47.

O louvor prolongado dá-nos uma visão do céu, onde os quatro seres viventes "não tem descanso, nem de dia nem de noite" proclamando " Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus Todo Poderoso - Aquele que era, que é e que há-de vir. Apoc. 4.8. Outros seres celestiais e os remidos já mortos juntam-se em tal adoração exaltando o Cordeiro de Deus que fora morto mas vive.



2º - Deus O Senhor, alegra-se em nós.

O que faz Deus quando o adoramos? As

escrituras falam que enquanto a criação glorifica a Deus Ele também se alegra nela. O Senhor tem alegria especial nos seres humanos que criou e remiu. Isaías lembrava ao povo: "Serás uma coroa de glória na mão do Senhor, mas chamar-te-ão minha delicia... porque o Senhor se deleita em ti, como o noivo se alegra da noiva também de ti se alegrará o teu Deus. Is. 62.3-5.

A maior alegria do amor de Deus é ter a alegria de levar prazer ao coração de quem se ama.

3º - Adoração aproxima-nos de Deus.

Agora sob a Nova Aliança os cristãos tem o maravilhoso privilegio de poder entrar no Santo dos Santos - no céu quando adoram a Deus. "Portanto, irmãos, tendo plena confiança para entrar no Santo dos Santos, pelo novo e vivo caminho, o sangue de Jesus. Heb. 10.19.

Já que temos esta confiança para entrar na presença de Deus, o autor aos "Hebreus" nos encoraja "aproximemo-nos com sincero coração, em plena certeza de fé". Heb. 10.22

A adoração na igreja do Novo Testamento não é uma experiência futura mas trata-se de uma genuína adoração na presença do próprio Deus, sempre presente entre nós os cristãos.

"Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade. E ao somido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais. Porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo. E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos á universal assembleia e igreja dos primogénitos, que estão inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados e a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel." Heb 12.18-24

Esta é a realidade da nova aliança. Ela é de facto adoração na presença do Deus Vivo, embora não o possamos ver com os nossos olhos físicos, nem aos anjos reunidos á volta do Trono, nem os espíritos salvos que já estão adorando na presença de Deus.

4º - A adoração e o louvor afugenta o inimigo.

Quando o povo de Israel adorava a Deus, este mesmo Deus

lutava com eles contra o inimigo. Exemplo disso foi quando os moabitas, edomitas e siros atacaram Judá, o rei Josafá colocou os cantores enfrente do exercito louvando a Deus. Quando eles começaram a cantar dando louvores a Deus o Senhor colocou emboscadas contra os inimigos de Israel e foram desbaratados e derrotados. 2 Cr.20.21-22.

5º - A Adoração tem valor eterno.

Pelo facto de glorificar a Deus e cumprir o seu propósito para o qual nos criou a adoração é uma actividade espiritual de significado eterno e de grande valor.

Paulo dizia: Não gastem o tempo mas usem-no bem: "Portanto vede prudentemente como andais, remindo o tempo, não como néscios, mas como sábios, porque os dias são maus... Ef. 5.15-16.

Adorar significa fazer a vontade de Deus. A adoração é uma consequência de compreender "qual a vontade do Senhor" é "remir o tempo".

Judas 1:25 - Ao único Deus sábio, Salvador nosso, seja glória e majestade, domínio e poder, agora, e para todo o sempre. Amem.



POEMAS PERFUME DO CÉU

Se gosta de poemas de natureza espiritual e outros específicos para épocas de natal, ano novo, Páscoa, aniversários... solicite a:

Graciete Santos
R. Coronel Artur Paiva-18-2º.Dto
2400-102 Leiria ou por Tel 244831540.
Um livro muito bom com cerca de 140 páginas.

IV Encontro Nacional de Irmãos

Decorreu na Tocha em 3 de Junho 2006 sob o tema "Missionarismo" com a presença de mais de 400 irmãos de várias igrejas do Norte ao Sul de Portugal.



Certo dia Jesus disse que os seus discípulos receberiam poder para serem testemunhas "tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (At 1.8).

É por esta simples afirmação que todos sabemos que Evangelizar é a principal tarefa da igreja.

Mas por que há igrejas que, após tantos anos, não conseguem ganhar almas para Cristo? As forças do maligno tem dominado a sociedade que se torna quase impossível o crescimento da igreja.

Mas se os crentes souberem dar ouvidos à Palavra e ao testemunho Pessoal é possível o Espírito convencer o mais duro pecador, de que a mensagem de Cristo não consiste só em palavras, em retórica, mas é Poder de Deus. (1 Co 2.4).

Os dons são manifestações da unção poderosa na vida do crente e da igreja.

Numa linguagem simples, podemos dizer que os dons do Espírito Santo são "ferramentas" e "equipamentos" ultramodernos, de "última geração", para o dinamismo da igreja local.

Sem eles, a igreja não passa de uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com estatuto próprio e razão social. Nada mais do que

isso. Pode assemelhar-se a um "clube recreativo religioso", em que os crentes vão ouvir bons sermões, belos hinos, e se deleitam com o evangelho de entretenimento, que se contenta com o movimento corporal, com as coreografias ensaiadas, no estilo semelhante ao dos espectáculos mundanos.

Os dons são indispensáveis para o dinamismo da igreja.

Nestes dias do novo milénio, infelizmente, os dons estão a ser substituídos pelos talentos humanos, pelos cursos de Teologia, pelos diplomas universitários, pelos recursos da oratória, pelos dons artísticos dos cantores em muitas igrejas. Nada temos contra cursos teológicos ou universitários, são de grande utilidade para o ministério pastoral, principalmente na área do ensino. Estimulamos os crentes a que estudem Teologia, e mesmo que façam cursos seculares em todos os níveis. O que não se pode aceitar é que uma igreja fique acomodada, sem buscar os dons espirituais, quando as forças do inferno estão mais actuaentes contra ela. Paulo ensinou que devemos buscar com zelo os melhores dons (1 Co 14.1,39).

O bom relacionamento entre os crentes é factor fundamental para o dinamismo do missionarismo.

O Salmo 133, texto por excelência da união entre os crentes, mostra que é bom e agradável que vivam unidos os irmãos, comparando esse comportamento ao frescor e ao perfume do óleo da unção, que era aspergido sobre o sacerdote santo, da cabeça até à orla dos seus vestidos. A união provoca uma sinergia espiritual e humana extraordinária. Quando os crentes se unem para evangelizar, o trabalho é menos difícil e agradável. Há um dinamismo que produz resultados benéficos em termos de salvação de almas, de transformação de vidas.

As boas relações humanas entre os crentes em Jesus são indispensáveis para o crescimento espiritual e humano. A Bíblia diz que cada um deve considerar o outro superior a si mesmo (cf. Fp 2.3).

Onde há amor, há força, há dinamismo, pois as

actividades são lubrificadas por um agir amoroso e santo. A partir desse relacionamento santo, as qualidades, os talentos e habilidades das pessoas, na igreja, são dinamizadas em alto nível. O conhecimento humano, técnico ou científico podem ser colocados à disposição da igreja local, sem prejuízo à espiritualidade, pois o amor e a união abrem as portas para a actuação humana legítima, sincera e abençoada.

Os meios utilizados para a evangelização podem ser variados e dinâmicos. Sem desprezar os velhos métodos de distribuição de folhetos nas ruas, nas praças, nas casas; o velho e tradicional culto ao ar livre, outros métodos e recursos podem e devem ser aproveitados, desde que haja condições humanas e financeiras para tal.

Cuidado: Há igrejas que estão a copiar métodos de evangelismo e discipulado através do marketing humano. Estas estratégias subvertem a ordem divina do uso sobrenatural dos dons



jovens

departamento de jovens ciip

XI Congresso Nacional de Jovens
MIRA - Portugal

XI Congresso:

Nos próximos dias 30 de Novembro, 1, 2 e 3 de Dezembro 2006 irá decorrer no Hotel Quinta da Lagoa em Mira o XI Congresso Nacional de Jovens (CIIP). subordinado ao tema "**Namoro, Casamento e Sexo**".

Mais uma vez este congresso promete abalar-nos. Isto na convicção por fé, de que Deus tem algo de muito especial preparado para nós neste Congresso.

Estamos perante uma tema pouco falado, mas hoje em dia muito importante. Está na altura de crescer, de aceitar desafios, de tomar decisões. Nós desafiamos-te a participares. Está na altura de encarar esta área importante das nossas vidas de acordo com a perspectiva de Deus. Inscreve-te

Preço: Até 30 de Outubro - 90€;

Depois de 30 de Outubro - 95€.

É obrigatório um sinal de 30 €

Para saberes mais disponibilizamos os seguintes contactos:

Paulo Teixeira Coord 916124405

Pedro Martinho Secretário 967136859

Pedro Costa JENO 914340250

David Silva JEBV 968118153

Isilda Rosmaninho JEB 965680915

Pedro Silva Centro 919538965

Ana Tavares JEO 964397571

Vitor Meireles Jov+ - 961882081

Consulta: <http://www.ciip.net/jovens/>

Ig. Ev. Missionária de Olhão

No domingo, dia 18 de Junho, dez crentes da nossa igreja deram o testemunho de sua fé em Jesus Cristo pelo baptismo, cerimónia que foi realizada na Quinta da Ana Velha.

Foram baptizados: Irmãs Florbela Santos, Cecília Pinto, Norberta Modesta, Cidália Martins, Edite Santos, Alexandra Matias, Ana Carina Artur, Melissa Perruca e os irmãos João Carlos Granja e Marco António Batista.

Se Deus permitir está aprazada uma Viagem missionária a São Tomé e Príncipe_ do irmão Heinz Mühlheim, de 18 de Agosto a 9 de Setembro 2006, para apoiar a estruturação das igrejas. O irmão agradece as orações de todos que apoiam o trabalho missionário naquelas ilhas africanas.



Ig. Evangélica em Sintra

Realizou-se domingo 23 de Julho, 20h até sábado 29 de Julho cerca 20h o Curso básico de líderes - aventura - Verão 2006. O local de encontro e fim foi em "Amigos de André" - instalações da Igreja Evangélica de Sintra em Mem Martins,

Tema: PERSEGUIÇÃO! Persistir e expandir - o início dos Actos dos Apóstolos, para Jovens com 15 e mais anos.

Ig. Evangélica em Silvalde

Querendo Deus a Igreja local realiza no dia 5 de Outubro de 2006 pelas 15 horas, na Rua do Figueiredo,605 (ao lado da junta de freguesia) uma conferencia Bíblica com ênfase no louvor e Adoração a Deus.

Baptismos em Perrães

Realizou-se no passado dia 18 de Junho mais um culto de baptismos em Perrães (ver fotos infra). A próxima reunião de baptismos decorrerá no dia 17 de Setembro, domingo, a partir das 10 horas. Contacte o Irmão Manuel Ribeiro.



Grupo de Drama e Mímica DC. MIMES

Um grupo de jovens da área da Bairrada tem realizado evangelismo nas escolas e lugares públicos através da mímica.

O grupo está disponível para colaborar com as igrejas locais que pretendam este tipo de ministério.

Contacto: Trajano Martins 91 4922509.



X Congresso Nacional dos Profissionais de Saúde Cristãos

O próximo Congresso Nacional está agendado para os dias 6 a 8 de Outubro de 2006, no Hotel Atlântida-Sol (www.atlantida-sol.com), na Figueira da Foz. Para mais informações, é favor contactar a ACEPS-Portugal. Tel. 93-9315321. E-mail: aceps@sapo.pt



JENO

Juventude Evangélica do Norte

CONFERENCIA JENO

Tema: LOUVOR E ADORAÇÃO

Data: 21 de Outubro 2006 15.30 h

Mais informações em www.jeno.org

A minha vida estava prestes a mudar... ... e eu ainda não sabia como.



Um dia, ofereceram-me um livro. Um livro especial vindo de alguém especial também. Foi uma surpresa, mas também uma certeza de que isso iria acontecer. Fiquei entusiasmada com tal, mas sem saber ao mesmo tempo muito bem por onde começar, o que fazer, como agir... perante algo que eu já tinha vivenciado antes, se bem que de modo diferente. Acabava por haver uma vontade juntamente com algum receio... de voltar a entrar num campo, em que a minha própria pessoa se tinha distanciado. Não era medo, mas talvez a minha fé não fosse suficiente nessa altura. Talvez não, ela não era mesmo. Eu tornei-me numa ovelha perdida... no entanto, o pastor foi à minha procura. Levou tempo, mas Ele encontrou-me. E encontrou-me para não mais me perder... porque perante a fraqueza foi quando Ele esteve mais próximo de mim, foi quando Ele que me deu forças, foi quando Ele que me guiou, foi quando Ele... foi TUDO. Quem me garantia a mim que este livro se

tornaria NO livro?! Ninguém. Por muito que partilhassem as suas vivências comigo, seria eu quem teria de descobrir. Esta era a minha jornada... a minha procura. Ainda parece que me lembro do primeiro desfolhar... comecei ali pelas primeiras páginas, lendo a introdução de algo que mudaria a minha vida em conjunto com tantos outros factores relevantes. Depois as mensagens iam sendo lidas, cada uma com o seu íntimo relato... a sua visão. E cada uma delas, em especial mais umas do que outras, iam dando-me coragem de prosseguir... iam incentivando-me no meu dia a dia. Confesso que nem sempre é fácil... Mas creio que é algo que acontece com todos os cristãos. Que se encontram em determinadas fases das suas vidas, em etapas diferentes por vezes... Nem sempre conseguindo lidar com tudo ao mesmo tempo.

Por vezes, parece que nos esquecemos que Deus não quer ser sentido como sendo uma obrigação. Ele merece a nossa dedicação... o que é bem diferente. Ele merece que consigamos tirar um pouco do nosso dia para O louvar. E vejamos que nunca tiramos um pouco do nosso dia, mas sim, que damos e recebemos ainda mais. Temos que estar mais receptíveis ao Senhor e a tudo o que Lhe diz respeito... porque, por vezes, somos egoístas. Achamos que estamos excessivamente

ocupados, com uma série de assuntos para tratar e demasiadas ocupações que não nos dão nem tempo para "nada".

De facto, em muitas ocasiões, não nos lembramos que o Senhor está sempre lá... então, deveríamos estar sempre aqui para Ele.

Tento todos os dias estar próxima d'Ele de alguma forma... tento senti-lo na minha vida independentemente dos sinais que me dá ou não. Claro que fico feliz quando recebo algum sinal, mas tenho de não basear a minha fé apenas nisso.

"A tua palavra é como uma lâmpada que me ilumina, de noite, o caminho." Salmo 119:105; isto é aquilo com que conto... isto é aquilo que sei que o Senhor, com a sua palavra, é capaz de fazer por mim. E eis mais uma prova de como este livro iria modificar a minha vida... até um ponto que não sabia ser possível, mas sinto que este ponto não é estático... mas sim, continuo e eterno.

Obrigada Senhor!

Sónia Lobo, 22 anos

Estudante do 3º ano de Política Social, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSF) 9.Junho.2006.



Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a Palavra que
procede de Deus (Mateus 4:4)